

CS028 - Tópicos Especiais em Midialogia III

Subtítulo: **Arte em redes: do pensamento programático às inteligências artificiais não-hegemônicas**

Número de Semanas: 15

Total de Horas/Aula Semanais: 4h

Horários: Terça 08:00 - 12:00

Ementa:

Esta disciplina abordará, de forma didática e histórico-teórica, práticas artísticas que expandem o uso das redes para além de seus meios tradicionais de difusão e propagação. A ênfase recairá sobre a genealogia das mídias e sobre abordagens contemporâneas que integram perspectivas não-hegemônicas acerca das inteligências artificiais (IAs) ao cotidiano da prática e da pesquisa em arte e mídia. A disciplina será organizada em três movimentos: Redes Analógicas e Pensamento Programático; Redes Digitais e Sistemas On-line; e Redes Não Hegemônicas: IAs e Mídias Úmidas.

Serão exploradas dimensões histórico-teóricas promovendo reflexões sobre a inserção dos sistemas de inteligência artificial no cotidiano da pesquisa e da prática artística. O curso busca estimular a análise histórica de casos e experiências que ampliem os horizontes da arte em rede, fomentando a construção de um referencial visual e teórico alinhado às atuais complexidades sociotecnológicas. As discussões articularão questões teóricas relacionadas à arte e às mídias em rede com práticas artísticas que buscam tensionar os poderes hegemônicos estabelecidos em torno das inteligências artificiais.

Objetivos

- Compreender a evolução histórico-teórica da arte-mídia: analisar o desenvolvimento da arte e das mídias em rede, desde suas origens programáticas até as práticas contemporâneas que incorporam sistemas digitais e inteligências artificiais.
- Explorar perspectivas não hegemônicas: investigar abordagens artísticas que tensionem e questionem as estruturas de poder relacionadas ao desenvolvimento e ao uso das inteligências artificiais, promovendo reflexões críticas sobre sua inserção na pesquisa e na prática da arte e mídia, bem como sobre a integração de circuitos biológicos a sistemas de inteligência artificial.
- Desenvolver competências metodológicas: aprimorar habilidades de pesquisa, análise e interpretação de obras artístico-tecnológicas desenvolvidas em rede, empregando métodos que considerem a diversidade cultural, social e tecnológica contemporânea.

Conteúdo programático proposto:

Semana	Tema
1	Apresentação do programa da disciplina: Arte e redes (sistemas analógicos e digitais); Pensamento Não ou Contra - Hegemônico na Arte e Mídia; Organização das atividades do semestre; Introdução aos temas principais
2	Arte em redes analógicas: o pensamento programático em redes analógicas, <i>computer graphics</i> ; O movimento <i>Nove Tendencije</i> (1961-1973), Zagreb
3	<i>Mail Art</i> - Arte Postal

4	Arte e Telecomunicações: <i>Unicast</i> , <i>Broadcast</i> , Videotexto e <i>Minitel</i>
5	Seminário dos alunos 1 e Instrução sobre a elaboração do Ensaio Visual como trabalho final
6	Arte Online: Netart, Browser Art, Software Art e Realidades Virtuais
7	Poéticas da Programação: Navegação, Mapas e Banco de Dados
8	FEIA - 27/09 a 02/10
9	Poéticas dos algoritmos: visão maquínica, reconhecimento facial, vieses de raça e gênero
10	Arte e Inteligência Artificial: Arte Generativa, LLMs e SLMs
11	Seminário dos alunos 2 e discussão
12	Mídias úmidas: redes naturais, ecossistemas e ecologias híbridas
13	Formas de pensamento não-hegemônicas e não-humanos - inteligência artificial e circuitos biológicos
14	Seminário dos alunos 3 e discussão
15	Fechamento da disciplina e entrega de trabalho final

Metodologia

A metodologia será composta por aulas expositivas, seminários, trabalho individual (ensaio visual) e leituras dirigidas da bibliografia recomendada, intercalados com discussões em grupo. As aulas expositivas serão a base para o seminário em grupo dos alunos que deverão apresentar, de forma clara, os conceitos centrais de cada temática, articulando-os a referências artísticas e teóricas complementares. O trabalho final (ensaio visual), por sua vez, consistirá em produções individuais que expressem, de maneira artística e crítico-teórica, o aprofundamento dos temas estudados. Essa combinação busca integrar prática e reflexão, favorecendo tanto a análise crítica quanto a criação experimental.

Avaliação

A avaliação da disciplina contempla:

- Participação em sala de aula
- Apresentação de Seminário
- Produção do Ensaio Visual como trabalho final da disciplina

Bibliografia:

BAIO, Cesar. Máquinas de imagem: arte, tecnologia e pós-virtualidade. São Paulo, [s.n.], [s.d.].

BAIO, Cesar. Imaginários pós-antropocêntricos: reconfigurações das relações entre arte, natureza e tecnologia. In: DISPERSÕES Anais [recurso eletrônico] do 29º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, setembro de 2020, Goiânia, GO; RODRIGUES, Manoela dos Anjos Afonso et al. (org.). Goiânia: ANPAP: UFG, 2020. 1 e-book. ISSN 2175-8212.

BAIO, Cesar; SOLOMON, Lucy H. G. An argument for an ecosystemic AI: articulating connections across prehuman and posthuman intelligences. *International Journal of Communication*, v. 3, p. 559–584, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s42413-020-00092-5>.

BELOFF, Laura. Participatory practice and socially engaged new media art. In: THOMAS, P. (Ed.). *The Bloomsbury encyclopedia of new media art: artists and practice*. London: Bloomsbury, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5040/9781474207959.027>. Acesso em: 22 jan. 2026.

CASTELLS, M. *The information age: economy, society and culture*. Wiley-Blackwell, 1996.

CZEGLEDY, Nina. A arte como ciência: ciência como arte. In: DOMINGUES, Diana. *Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

ECO, Umberto; MUNARI, Bruno. *Arte programmata, arte cinetica, opere moltiplicate, opera aperta*. Milão: Officina d'Arte Grafica A. Lucini & C, 1962.

FILHO, Claudio. (2025) Decentralizing Hegemonic Knowledge in Art Practices. *Technoetic Arts: A Journal of Speculative Research* 23 (1), 47-61. DOI: https://doi.org/10.1386/tear_00138_1

FILHO, Claudio (2022). A rede dos grupos de pesquisa visual nas exposições Nova Tendencijs (1961-1973). *Revista Estado Da Arte*, 2(2), 2022. 375–387. <https://doi.org/10.14393/EdA-v2-n2-2021-62048>

FILHO, Claudio; OLIVEIRA, Fernanda; BAIO, Cesar. (2021). Ruínas do visível políticas implicadas na relação com as imagens na era dos big data. In: *TECCGOS: n. 24 (2021): Antropoceno e a crise do antropocentrismo*. DOI: <https://doi.org/10.23925/1984-3585.2021i24p59-73>

HAYLES, N. Katherine. *Bacteria to AI: human futures with our nonhuman symbionts*. University of Chicago Press, 2025.

MENOTTI, Gabriel; NUNEZ, German Alfonso (ed.). *Barbarian currents: half a century of Brazilian media arts*. London: Open Humanities Press, 2025.

SCOTT, Roy. Quando a onça se deita com a ovelha: a arte com mídias úmidas e a cultura pós-biológica. In: DOMINGUES, Diana. *Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

SHAVIRO, Steven. *Discognition*. London: Repeater Books, 2016.